

Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. CNPJ/MF nº 19.082.754/0001-66

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. apresenta-hes, a seu, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as normas contábeis aplicadas no Brasil, referentes ao exercício social de 2022. A receita líquida atingiu R\$ 17.230 em 2022 e era de R\$ 13.874 em 2021. A Companhia apurou um prejuízo de R\$ 742 em 2022 ante um prejuízo de R\$ 3.239 no ano anterior, a redução do prejuízo decorre, substancialmente, do aumento na produção de energia em 2022, feito pelo reconhecimento do curtailment no montante de R\$ 786 e a atualização pelo IPCA dos contratos de comercialização de energia. Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido era R\$ 40.256. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados. São Paulo, 06 de abril de 2023. A ADMINISTRAÇÃO

Ativo	Nota	Balanco patrimonial		Nota	Demonstração do resultado		Nota	Demonstração dos fluxos de caixa	
		31/12/2021	31/12/2022		31/12/2021	31/12/2022		31/12/2021	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.608	5.631	Fornecedores	14	490	314	Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Contas a receber	7	1.872	1.722	Pessoas relacionadas	10	9.231	11.275	Produção antes do imposto de renda e contribuição social	(69) (2.760)
Estoques	8	294	218	Itubutos a pagar	15	472	304	Ajustes de receitas e despesas	
Tributos a recuperar	9	598	417	Provisão de resarcimento	16	15.001	10.499	Depreciação	4.132 4.125
Partes relacionadas	10	6	3	Total do passivo circulante		25.214	22.466	Baixa de ativo imobilizado	2.168 545
Despesas antecipadas			2	Não circulante				Juros partes relacionadas	5.800 5.512
Outras contas a receber	11	1	284					Provisão e atualização financeira de resarcimento	3.747 5.533
Total das contas a receber	11.379	8.277						Atualização financeira de provisão de desmobilização	133 116
Não circulante								Variações nos ativos e passivos	
Realizado a longo prazo								Contas a receber	(150) (69)
Tributos a recuperar	9	139	167					Estoques	(76) (101)
Depósitos judiciais	16	18	8					Partes relacionadas	(153) (201)
Tributos diferidos	12	539	417					Despesas antecipadas	(1.295) 24
Imobilizado		696	492					Depósitos judiciais	2 (8)
Total do ativo não circulante	13	817	84.041					Outras contas a receber	283 921
Total do ativo	33.812	92.874						Outras contas a pagar	(3) (3)
								Fornecedores	176 (256)

1. Informações gerais: 1.1 Contexto operacional: A Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "Santa Joana X") é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 3 de outubro de 2013 através da cisão parcial da Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A. ("Companhia") por projeto social a estruturação, o desenvolvimento, a implantação e a exploração de empreendimentos de energia elétrica por fonte edólica, mediante a exploração do parque eólico Santa Joana X, com 29,6 MW de capacidade instalada, localizado no Estado do Piauí. A Companhia é controlada pela Companhia de Energias Renováveis S.A., que posteriormente foi cindida, venceu a Lelilé de Energia de Reserva no 05/2013, organizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), em conformidade às regras emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), expostas no edital Leililé no 05/2013 - Processo 485000-002827/2013-76. Em 27 de agosto de 2015 a Companhia entrou em operação comercial, em cumprimento ao contrato de Energia de Reserva assinado. A Companhia possui junto à ANEEL a seguinte autorização e registro de energia: SPE Portaria MME Termos das autorizações Portaria nº 106, de 18 de março de 2014. Março de 2014.

Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. Com contratos de Power Purchase Agreement ("PPA") com as seguintes características:

Eólica Estado Cidade Capacidade instalada (MW) Energia assurada (Mwh/Año) Início Término

Ventos de Santa Joana X Piauí Marcolândia 29,60 140.160 2015 de setembro de 2026

1.2 Principais eventos ocorridos no exercício de 2022: (a) Integragação de capital: Em agosto de 2022 foi realizada a integragação de capital de R\$ 5.000 pela controladora Chapada do Piauí Holding S.A., conforme Assembleia Geral Extraordinária e Extrairregular - AGO de 2022, no valor de R\$ 5.000. Em 01 de dezembro de 2022, o IRRF e a Receita Líquida de Energia (RL) - relativa ao período de curtailment determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONTS, tendo como base a Resolução Normativa nº 1.030/2022 que revoga a Resolução Normativa nº 932/2021 e consolida procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por constraint-off de usinas edólicas, que passa a ser aplicado a partir da data de publicação da resolução em 27 de agosto de 2022. 1.3 Situação financeira: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.4 Operações de investimento: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.5 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.6 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.7 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.8 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.9 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.10 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.11 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.12 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.13 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.14 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.15 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.16 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.17 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.18 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.19 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.20 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.21 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.22 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.23 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.24 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.25 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.26 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo - cessão de recebíveis (nota 10) e provisões de resarcimento. A constatação da administração de que a Companhia não possui condições de pagamento de operações de crédito, resultando em prejuízo de R\$ 742,00 no período de abrangência para aplicação do resultado, que se inicia em 01 de outubro de 2022. 1.27 Resultado final: O resultado líquido da Companhia no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, em 31 de dezembro de 2021, decorre substancialmente do passivo circulante de emprést

Vale S.A. da Companhia X Energias I Holding S.A. do dezembro financeira

brando, divulgando, quando planejarmos procedimentos racionais e o uso dessa base de expressarmos opiniões que a administração pretenda a adequação das políticas

tal da sua controladora Chapada do Sul estão condicionados à melhora da situação financeira diretamente relacionada ao cumprimento das obrigações da capacidade de aplicável, os assuntos relacionados contábil na elaboração das demonstrações

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social		31/12/2022	31/12/2021	IRPJ adicional - 10% CSLL - 9%
Receita com energia		21.261	19.446	Provisão de resarcimento
Receita de energia		21.111	19.293	IRPJ - 15%
Provisão de receita de energia		150	153	IRPJ adicional - 10%
Provisão de resarcimento		(3.273)	(4.945)	CSLL - 9%
Provisão de resarcimento		(3.273)	(4.945)	Corrente
Receita Gerada		17.988	14.501	Diferido
Receita de aplicações financeiras		422	167	Despesa IRPJ e CSLL - lucro presumido
Bases de cálculo				23. Compromissos:
Receita com energia				
IRPJ		2.123	1.723	
Adicional IRPJ		1.883	1.470	Arrendamento de terrenos (i)
CSLL		2.973	2.501	Contrato de manutenção GE (ii)
Provisão de resarcimento				Contrato de transmissão (iii)
IRPJ		(263)	(397)	Comissão de fiança (iv)
CSLL		(393)	(593)	
Cálculo dos impostos				(i) Arrendamento de terrenos: Contratos de arrendamento de terrenos para parques eólicos são instalados e preveem que os arrendamentos contêm cláusulas de pagamen
Receita com energia		(772)	(631)	
IRPJ - 15%		(317)	(259)	

Aos Administradores e Acionistas Venitos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para as Notas 1.3 e 10 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 13.835 mil. Essa situação e o fato

do Consórcio de investimento apontado na capa do documento acima mencionado, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectará erros ou fraude. As distorções podem ser decorrentes de fraude sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossas responsabilidades é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários. O relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** Independenteamente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados de encerramento, não havendo o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.